

A Interpretação das profecias

Aula 2 – Nathanael Baldez

A importância de saber interpretar

- ▣ A Bíblia possui **8.352** versículos com material preditivo (**27% do total**).
- ▣ **28,5%** do AT e **21,5%** do NT são proféticos.
- ▣ Ao todo **737** tópicos de natureza profética são apresentados na Escritura.
- ▣ Os únicos livros sem previsões são Rute e Cântico no **Antigo Testamento**, e Filemon e 3 João no **Novo Testamento**.

J. Barton Payne, **Encyclopedia of Biblical Prophecy: The Complete Guide to Scriptural Predictions and Their Fulfillment** , p. 631-682.

Jesus esperava compreensão:

25 Ele lhes disse: "Como vocês **costam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram!** 26 Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória? " 27 E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras.

Lucas 24.25-27

Programa da aula

1. Escolas de Interpretação
2. Os tipos de profecia
3. Abordagem literal e espiritual
4. O papel hermenêutico de Israel
5. Como interpretar a profecia

1. As escolas de interpretação

Como Deus administra as alianças

Principais escolas de interpretação

- ▣ Teologia do Pacto (Aliancismo).
- ▣ Aliancismo Progressivo.
- ▣ Dispensacionalismo (Clássico e revisado).
- ▣ Dispensacionalismo Progressivo.
- ▣ Teologia da Nova Aliança.

Teologia do Pacto

■ Características:

- Enfatiza a continuidade entre o Antigo e o Novo Testamentos.
- A Igreja é vista como o Israel espiritual, e as promessas feitas a Israel são cumpridas na igreja.
- Interpretação espiritual de muitas profecias, entendendo-as como cumpridas em Cristo e na igreja.

■ Defensores:

- Herman Bavinck
- Louis Berkhof.
- John Murray

Aliancismo Progressivo

■ Características:

- Reconhece a progressão das alianças bíblicas (Adâmica, Noética, Abraâmica, Mosaica, Davídica e Nova Aliança) sem isolar estas alianças como totalmente separadas.
- A igreja não substitui Israel, mas há uma continuidade e uma maior realização das promessas em Cristo.
- Enfatiza o cumprimento tipológico das promessas veterotestamentárias no Novo Testamento.

■ Defensores:

- Peter Gentry.
- Stephen Wellum
- Brent Parker

Dispensacionalismo

■ Características:

- **Sete dispensações principais:** Inocência, Consciência, Governo Humano, Promessa, Lei, Graça (a presente era da igreja), e Reino Milenar.
- Distingue fortemente entre Israel e a igreja, com promessas específicas para cada grupo.
- Igreja como parêntesis.
- Interpretação literal das profecias bíblicas, especialmente em relação ao futuro de Israel.
- Arrebatamento Secreto.

■ Defensores:

- J. Dwight Pentecost
- Charles C. Ryrie
- C. I. Scofield

Dispensacionalismo Progressivo

■ Características:

- Reconhece uma maior continuidade entre as dispensações do que o Dispensacionalismo clássico e revisado.
- A igreja está na Nova Aliança.
- A igreja participa de algumas das bênçãos prometidas a Israel, mas o cumprimento final ainda é esperado no futuro.
- Reconhece o “*Já e ainda não*” a respeito do Reino.
- Interpretação literal e simbólica das profecias bíblicas.

■ Defensores:

- Darrell Bock
- Craig Blaising

Teologia da Nova Aliança

■ Características:

- Vê a Nova Aliança como o ponto culminante da revelação de Deus, que cumpre e ultrapassa as alianças anteriores.
- A Lei Mosaica é considerada cumprida em Cristo e não é mais obrigatória para os crentes.
- A igreja é vista como o novo Israel, mas com uma ênfase na descontinuidade em relação ao Antigo Testamento.

■ Defensores:

- John Reisinger
- Tom Wells
- D.A. Carson

Entendendo a ação de Deus na história

- Deus possui apenas um povo.
- Deus possui apenas um plano.
- Existem duas dispensações: Antigo e Novo Testamento.
- A Lei de Deus revelou e sempre revelará o seu caráter santo.
- Deus administrou seu plano de formas distintas ao longo da história.
- As alianças progridem em Cristo e para Cristo.
- O povo de Deus se encontra e já desfruta da Nova Aliança (judeus e gentios).
- Haverá ainda dois desdobramentos na economia divina: Milênio e Estado Eterno.

2. Os tipos de profecia

Discernindo os textos proféticos

Características da Profecia

- ▣ Prevê completamente, sem ambiguidades.
- ▣ Intencionais e pretendidas.
- ▣ Escrita, publicada e proclamada antes do evento.
- ▣ Cumprida de acordo com a previsão original.
- ▣ Não se auto realiza, mas testemunha.
- ▣ Não é uma previsão isolada, mas pode estar correlacionada.
- ▣ Autoritativa.

Adaptado de: Robert B. Girdlestone, *The Grammar of Prophecy: A Systematic Guide to Biblical Prophecy*, p. 1.

Características da Profecia

Quanto ao gênero:

- Preditiva
- Deliberativa
- Apocalíptica.

Quanto ao cumprimento:

- Condicional
- Incondicional

Profecia Preditiva

- ▣ A profecia **preditiva** ocupa-se de antecipar informações que ocorrerão no futuro. O objetivo é direcionar, consolar, corrigir e julgar.

“E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá aquele que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.”

Miquéias 5.2

Profecia Declarativa

- ▣ A profecia **declarativa** exorta no presente a partir da revelação de Deus anterior, geralmente objetivando uma correção de rota, livramento.

“Buscai o bem e não o mal, para que vivais; e, assim, o Senhor, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis. Aborrecei o mal, e amai o bem, e estabelecei na porta o juízo; talvez o Senhor, o Deus dos Exércitos, se compadeça do restante de José.”

Amós 5.14-15

Profecia Apocalíptica

- Estilo figurativo.
- Informação transmitida por anjos, visões ou meios sobrenaturais.
- Rico em imagens simbólicas.
- Presença de bestas, mares de sangue, taças de ira, espíritos.
- Imagens fortes que “grudam” na mente.
- Símbolos explicados por anjo ou autor.
- Símbolos não explicados.

Profecias condicionais

Geralmente é **condicional** quando:

- ▣ Se refere a um evento relativamente perto no tempo e no espaço. (Is 38.1)
- ▣ Puder ser respondida com algum ato de obediência ou arrependimento. (Jn 3.4)
- ▣ Apresenta opções claras para o individuo (Jr 42.10,11)

Profecias Incondicionais

Geralmente é **incondicional** quando:

- ▣ Deus assume claramente a condição de fazer acontecer. (Is 60.22)
- ▣ Declarações explícitas da fidelidade de Deus. (Lv 26.55,45)

3. Abordagem Literal ou Espiritual?

Lendo consistentemente o texto bíblico

Um debate antigo

- A forma de abordar a Escritura remonta aos **primeiros séculos** da igreja.
- A **escola de Antioquia** enfatizava a **interpretação literal** e histórica das Escrituras. Esta escola foi uma reação direta contra o alegorismo excessivo que prevalecia na Escola de Alexandria, onde figuras como Orígenes promoviam interpretações alegóricas da Bíblia.
- A **Escola de Alexandria**, integrava conceitos da filosofia grega e do pensamento platônico. Foi um centro de aprendizado cristão onde se acreditava que as **Escrituras tinham múltiplos níveis de significado**, sendo o **alegórico o mais profundo**.

“

A palavra "literal" pode significar para alguém como Lutero ou Calvino a abordagem filológica geral do Antigo Testamento em contraste com a interpretação alegórica dos Pais da Igreja. Mas, para um dispensacionalista, "literal" não significa apenas uma abordagem filológica, mas que as coisas preditas serão cumpridas literalmente. Uma referência a Deus reinando em Sião significa que, no milênio, Jerusalém será a capital do mundo. A expressão não pode ser diluída em uma afirmação geral de que o governo de Deus na história será eventualmente vitorioso.

Bernard Ramm, **Protestant Biblical Interpretation**, p. 241.

Características da abordagem literal

- **Leitura simples:** Interpreta as palavras e frases do texto bíblico em seu sentido mais comum e imediato, a menos que o contexto exija uma interpretação figurada.
- **Implicações com Israel:** Profecias direcionadas a Israel serão cumpridas com o povo de Israel (e não com a igreja).
- **Pontos fortes:** Exegese natural do texto, limitação da criatividade humana.
- **Pontos fracos:** Descontinuidade exacerbada, implicações escatológicas significativas.

Características da abordagem espiritual

- **Leitura espiritual:** Interpreta a profecia como símbolos que apontam para o que Deus faria com a igreja
- **Implicações com Israel:** Profecias direcionadas a Israel foram ou serão cumpridas na Igreja.
- **Pontos fortes:** Valorização da unidade do texto bíblico.
- **Pontos fracos:** Flexibilidade interpretativa e subjetivismo.

“

Em referência à profecia, significa que uma dada predição não será cumprida de forma literal, mas de maneira diferente, em uma chave diferente. As descrições da grande prosperidade de Israel são "espiritualizadas" para significar os grandes sucessos da Igreja Cristã. [...] Às vezes, o verbo "alegorizar" é usado como sinônimo de "espiritualizar". Isso geralmente significava que o sentido literal ou histórico de uma passagem era "carnal", mas o conteúdo alegórico era "espiritual."

Bernard Ramm, **Protestant Biblical Interpretation**, p. 241.

É literal?

- ▣ A restauração do templo? (Ez 40.2-4)
- ▣ A posse completa da Terra Prometida? (Gn 15.18)
- ▣ O reinado terreno no trono de Davi? (2Sm 7.16)
- ▣ A restauração de Israel (Ez 37.21,22)
- ▣ A habitação de um leão e um cordeiro juntos? (Is 11.6)

No fim, o método implicará diretamente no papel de Israel e na continuidade ou não dos elementos pactuais (ex. batizar crianças).

4. O papel hermenêutico de Israel

Compreendendo a relação entre Israel e a Igreja

A aliança Abraâmica

7 Disse-lhe ainda: “Eu sou o SENHOR, que o tirei de Ur dos caldeus para dar-lhe esta terra como herança”.

8 Perguntou-lhe Abrão: “Ó Soberano SENHOR, como posso saber que tomarei posse dela?”

9 Respondeu-lhe o SENHOR: “Traga-me uma novilha, uma cabra e um carneiro, todos com três anos de vida, e também uma rolinha e um pombinho”.

10 Abrão trouxe todos esses animais, **cortou-os ao meio e colocou cada metade em frente à outra**; as aves, porém, ele não cortou.

11 Nisso, aves de rapina começaram a descer sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotava.

Gn 15.7–11.

A aliança Abraâmica

12 Ao pôr-do-sol, **Abrão foi tomado de sono profundo**, e eis que vieram sobre ele trevas densas e apavorantes. [...]. 17 Depois que o sol se pôs e veio a escuridão, eis que um fogareiro esfumaçante, com uma tocha acesa, **passou por entre os pedaços dos animais**. 18 Naquele dia **o SENHOR fez a seguinte aliança** com Abrão: “Aos seus descendentes dei esta terra, desde o ribeiro do Egito até o grande rio, o Eufrates: 19 a terra dos queneus, dos quenezeus, dos cadmoneus, 20 dos hititas, dos ferezeus, dos refains, 21 dos amorreus, dos cananeus, dos girgaseus e dos jebuseus”.

Gn 15.12, 17–21

Aliança Abraâmica

- ▣ Desdobramento da chegada do descendente (Gn 3.15)
- ▣ Desdobramento da a benção sobre a humanidade (Gn 12)
- ▣ Promessa de um amplo território e muitos descendentes.

Deus promete de forma incondicional que faria de Abraão uma grande nação com um faixa específica de terra. A promessa ocorre no contexto da vinda do messias e seu reino.

Aliança Davídica

Quanto a você, sua dinastia e seu reino permanecerão para sempre diante de mim ; o **seu trono será estabelecido para sempre**”.

2Sm 7.15–16.

Aliança Davídica

- ▣ Desdobramento da chegada do descendente (Gn 3.15).
- ▣ Desdobramento da bênção patriarcal (Gn 49).
- ▣ Promessa de um reino eterno.

Deus promete de forma incondicional que faria a partir de Davi, uma dinastia que culminaria em um reino eterno.

No entanto...

- Israel nunca possuiu a extensão de terra da promessa.
- Israel como teocracia deixou de existir na história, retornando como um estado secular em 1949.
- Israel não possui um descendente davídico no trono desde o cativo, com Zedequias (597 a.C – 586 a.C).
- Isso implica em quase 3 mil anos sem um descendente de Davi reinando em Jerusalém.
- A liderança judaica e parte do povo judeu, rejeitou o messias davídico, sendo removidos da oliveira (Rm 11).
- Sua rejeição abriu a porta para os gentios e sua plenitude é aguardada (Rm 11.17-20).

Um lugar para os ramos naturais

1 Pergunto, pois: Acaso Deus rejeitou o seu povo? **De maneira nenhuma!** Eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim²⁶ **E assim todo o Israel será salvo**, como está escrito: "Virá de Sião o redentor que desviará de Jacó a impiedade.

27 E esta é a minha aliança com eles quando eu remover os seus pecados".

28 Quanto ao evangelho, eles são inimigos por causa de vocês; mas **quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas,**

29 pois os dons e o chamado de Deus são **irrevogáveis.**

Romanos 11.1,26-29

O papel de Israel

- A única esperança para Israel é o messias,
- Os judeus convertidos (*então verdadeiro Israel*), são enxertados novamente na oliveira, tornando-se membros da igreja, o Corpo de Cristo.
- As promessas feitas a Israel são cumpridas, parte espiritualmente e parte literalmente na e para a Igreja.
- Deus ***não possui*** um plano para o Israel terrestre e um plano para a igreja espiritual.
- No Milênio os elementos literais das profecias feitas a Israel, recebem os cumprimentos definitivos com a Igreja (judeus e gentios).

5. Como interpretar a profecia

Um método acessível para todo crente

“

Não há estrada régia para o estudo científico da profecia

*Robert B. Girdlestone, **The Grammar of Prophecy**, p. 104*

Recursos importantes

- ▣ Bíblia de Estudo; (Ex.: NAA, NVI, Genebra, Anotada)
- ▣ Comentário Bíblico; (Perlego, Scribd, Everand, Amazon Unlimited)
- ▣ Esboço Mecânico (Foco e Desenvolvimento).
- ▣ Concordância; (Software: Logos, Olive tree, You Version)
- ▣ Atlas Bíblico;
- ▣ Léxico. (Strong, BDB, Halot, BDAG).

Roteiro de estudo

1. Situe o livro em seu período histórico geral (mosaico, pré-monárquico, reino unido, reino dividido, Elias-Eliseu, Ezequias, Josias, Exílio, Pós-Exílio).
2. Determine as divisões principais do livro bíblico e observe onde os temas proféticos ocorrem na narrativa e na lógica do texto.
3. Determine as divisões em parágrafos.
4. Identifique os assuntos de cada seção e o ponto focal.
5. Compare as citações diretas, alusões e referências, avalie o ***sensus plenior***.

Sensus Plenior

Trata-se do entendimento de que, determinadas passagens possuem um sentido que progressivamente se desenvolve em direção a um sentido pleno no futuro.

14 Por isso o Senhor mesmo **lhes dará um sinal: a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamará Emanuel** . 15 Ele comerá coalhada e mel até a idade em que saiba rejeitar o erro e escolher o que é certo. 16 Mas, **antes que o menino saiba rejeitar o erro e escolher o que é certo, a terra dos dois reis que você teme ficará deserta.** 17 **O SENHOR trará o rei da Assíria sobre você e sobre** o seu povo e sobre a descendência de seu pai. Serão dias como nunca houve, desde que Efraim se separou de Judá”.

Is 7.13–17

Sensus Plenior

Trata-se do entendimento de que, determinadas passagens possuem um sentido que progressivamente se desenvolve em direção a um sentido pleno no futuro.

3 Então deitei-me com a profetisa , e ela engravidou e deu à luz um filho. E o SENHOR me disse: “Dê-lhe o nome de Maher-Shalal-Hash-Baz. 4 **Pois antes que o menino saiba dizer ‘papai’ ou ‘mamãe’**, a riqueza de Damasco e os bens de Samaria serão levados pelo rei da Assíria”.

Is 8.3–4.

Sensus Plenior

Trata-se do entendimento de que, determinadas passagens possuem um sentido que progressivamente se desenvolve em direção a um sentido pleno no futuro.

22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta:

23 "A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe chamarão Emanuel" que significa "Deus conosco".

Mateus 1.22,23

Sensus Plenior

Trata-se do entendimento de que, determinadas passagens possuem um sentido que progressivamente se desenvolve em direção a um sentido pleno no futuro.

“Porque **um menino nos nasceu**, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro , Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.”

Is 9.6

Sensus Plenior

- ▣ O filho do profeta foi o cumprimento imediato da profecia sobre a queda de Samaria.
- ▣ A profecia no entanto apontava para um desenvolvimento posterior, um “sentido pleno”, relacionado ao menino que não somente traria juízo, mas teria o governo e estabeleceria paz sem fim.

Roteiro de estudo

7. Estude os termos mais importantes da passagem. (quantas vezes, onde, de que maneiras, em que contextos, etc.)
8. Defina se a profecia foi cumprida e de que forma.
9. Resuma o que foi aprendido e relacione com outros ensinamentos

Responda as perguntas:

- Qual parte é histórica e qual é preditiva?
- O que opera como figurativo e o que é real?
- Que declarações são condicionais e o que é absoluto?
- Que partes se cumpriram desde que a profecia foi originalmente entregue e o que permanece por cumprir?
- O que é diretamente endereçado a Israel e o que se relaciona com as nações ou com a igreja?
- O que é estritamente físico e o que é espiritual?
- O que é messiânico e o que é terreno?

Compreenda as principais profecias

- **Gênesis 3.15** – O protoevangelho
- **Gênesis 22** - A promessa feita a Abraão
- **Gênesis 49** - A bênção de Jacó para as doze tribos;
- **Levítico 26 e Deuteronômio 28** - As possibilidades alternativas de bênção pela obediência e de juízo pela desobediência
- **2 Samuel 7** - A promessa de um reino a Davi
- **Isaías 9** - A promessa do Emanuel e Seu domínio
- **Isaías 24** - A desolação da terra e o milênio
- **Isaías 52.13 - 53.12** - O Servo sofredor do Senhor

Compreenda as principais profecias

- **Isaiás 65,66** - Os novos céus e a nova terra.
- **Jeremias 31.31—34** - A promessa da nova aliança.
- **Ezequiel 37** - A restauração de Israel.
- **Daniel 2,7** - A sucessão de impérios e o Reino de Deus.
- **Daniel 9.24-27** – As 70 semanas.
- **Joel 2.28—3.21**- A vinda do Espírito Santo e o juízo sobre a última. investida das nações contra Israel.
- **Amós 9.11—15** - A restauração da tenda caída de Davi.

Compreenda as principais profecias

- **Miquéias 4** - A futura assembleia das nações em Jerusalém.
- **Zacarias 14** - A segunda vinda do Messias no Monte das Oliveiras.
- **Mateus 24,25** - Os sinais do fim desta era e a segunda vinda do Messias.
- **Romanos 9—11** - O reenxerto de Israel na videira.
- **1 Coríntios 15** - A ressurreição do corpo.
- **2 Coríntios 5.1—10** - O estado intermediário do corpo.
- **Efésios 2.11—3.11** - O mistério da inclusão dos gentios e dos judeus em um corpo.
- **1 Tessalonicenses 4.13-18** – A volta de Cristo e o arrebatamento.

Compreenda as principais profecias

- ▣ **2 Tessalonicenses 2** - A revelação do Anticristo
- ▣ **Apocalipse 20.1—10** - O milênio
- ▣ **Apocalipse 21,22** - O fechamento desta era e a introdução do estado eterno.

Materiais



Acesse o QR-Code para obter os slides e recursos adicionais.